



**Câmara dos Deputados**  
**Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG**

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO**  
**SUSTENTÁVEL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2026**

(Do Sr. ZÉ VITOR)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a segurança das barragens no Brasil.

Senhora Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, do RICD, a realização de reunião de Audiência Pública para debater a segurança das barragens no Brasil.

Na oportunidade, sugerimos que sejam convidados:

- Representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA);
- Representante do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM);
- Representante do Ministério de Minas e Energia (MME);
- Representante da Agência Nacional de Mineração (ANM).

**JUSTIFICAÇÃO**

Em 2019, passamos por uma das maiores tragédias vividas em nosso país, o rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão no município de Brumadinho, em Minas Gerais. O que se viu não foi apenas um acidente, mas uma das maiores catástrofes humanitárias e ambientais da





## Câmara dos Deputados

### Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG

história do país, que tirou cerca de 270 vidas. Passados anos do ocorrido, o episódio permanece vivo em nossas memórias como um sinal de alerta diário sobre a segurança das barragens em nosso país.

Estamos diante do risco eminente de uma nova tragédia por rompimento de barragem. Como publicado na matéria do site O Tempo:

Rompimento em mina da Vale é confirmado pelo governo de Minas; mineradora foi multada em R\$ 1,7 mi:

O governo de Minas Gerais informou, na manhã desta quinta-feira (29/1), que houve o rompimento de uma estrutura da Vale na madrugada de domingo (25/1), o que teria provocado o vazamento de mais 262 mil metros cúbicos de água com sedimentos da atividade minerária. A informação responde a um questionamento dos últimos dias sobre se alguma instalação dentro da cava 18 da mina de Fábrica, entre os municípios de Congonhas e Ouro Preto, na região Central de Minas, havia sido rompida. Até então, a Vale havia informado apenas o extravasamento de lama.

O superintendente de fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Gustavo Endrigo, explicou que uma leira (barreira de segurança) foi comprometida por volta de 1h40 na mina de Fábrica — localizada em Ouro Preto, na região Central de Minas Gerais. No domingo, porém, a Vale não confirmou o rompimento e falou em extravasamento (transbordamento de material).

“Houve uma erosão na cava 18 (que armazena rejeito) e o rompimento de uma leira de contenção associada a essa cava”, explicou. Em seguida, a água com sedimentos desceu pela linha de drenagem e chegou ao primeiro sump (reservatório temporário), que não suportou todo o material. A partir daí, os sedimentos foram carregados até cursos d’água próximos, incluindo o córrego Goiabeiras e o rio Maranhão, em Congonhas — um dos principais afluentes do rio Paraopeba, já atingido no rompimento da barragem de Brumadinho, em 2019.

Ainda conforme o representante da Semad, a lama atingiu pátio, oficinas e posto de abastecimento da CSN e “correu” para o curso d’água, onde houve deposição de sedimentos, elevando a turbidez. “Foi possível identificar, então, impactos ambientais, como deposição de sedimentos nos corpos hídricos e nas margens próximas, além de elevação de turbidez da água”, afirmou.





## Câmara dos Deputados

### Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG

Anteriormente, o secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Congonhas, João Lobo, já havia alertado para os riscos de perda da biodiversidade local envolvendo o aumento da turbidez dos rios: “Esse nível de turbidez acarreta consequências muito sérias. Uma delas é a perda significativa de biodiversidade, porque os índices de qualidade da água caem muito, seja pela redução do oxigênio e da luminosidade, seja porque o material vai assoreando os rios e aumentando o risco de enchentes”, disse, como noticiado por O TEMPO.

A mineradora foi multada em R\$ 1,3 milhão por poluição ambiental, não comunicação do evento aos órgãos competentes, agravada por invasão de área de terceiros (CSN).

Para evitarmos que uma nova tragédia aconteça, precisamos debater urgentemente a segurança das barragens. Desta forma, peço o apoio dos nobres Deputados para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2026.

Deputado ZÉ VITOR



i <https://www.otempo.com.br/cidades/2026/1/29/rompimento-em-mina-da-vale-e-confirmado-pelo-governo-de-minas-mineradora-foi-multada-em-r-1-3-mi>

Apresentação: 04/03/2026 17:51:43.967 - CMADS

REQ n.2/2026



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD265977207500>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Zé Vitor

